



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Nestes últimos anos, registou-se um aumento constante do número de residentes de Macau que viajaram, batendo um novo recorde em 2014, ao atingir 1,53 milhões de viagens. A par disso, as guerras, a instabilidade dos governos, os ataques terroristas e as epidemias de doenças transmissíveis registadas em alguns países e regiões resultaram num aumento dos riscos de viagens para os residentes.

Perante esta situação, o Governo criou o Gabinete de Gestão de Crises do Turismo, destinado a garantir uma intervenção imediata, operacional e eficaz em situações de crise ou emergência, resultantes da ocorrência, no exterior, de acidente grave, catástrofe e calamidade, envolvendo residentes de Macau. Nos últimos anos, o referido Gabinete tem prestado apoio aos residentes na ocorrência, no exterior, de acidente ou calamidade, bem como divulgado junto dos residentes as noções básicas de segurança e as precauções a serem tomadas durante a viagem, trabalho este que produziu os devidos efeitos.

Para responder às tendências internacionais que são cada vez mais complexas, muitos países e regiões já criaram mecanismos de alerta para as viagens ao exterior, como, por exemplo, o sistema de alerta de Hong Kong, a tabela do grau de alerta de Taiwan, e o sistema de alerta e segurança da Coréia do Sul, com o objectivo de avaliar os riscos de segurança e higiene dos residentes que viajam para o exterior, para que possam tomar as devidas



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

precauções. A par disso, exige-se aos sectores do turismo e dos seguros a criação de critérios mais claros para coordenar os reembolsos de excursões e passagens aéreas, e outras indemnizações, a fim de reduzir os conflitos desnecessários.

Como existe um vazio jurídico nesta matéria, e uma vez que os riscos das viagens ao exterior estão a aumentar, o Governo deve criar, quanto antes, um mecanismo de alerta.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. No passado mês de Janeiro, a directora dos Serviços de Turismo, Helena de Senna Fernandes, afirmou que o relatório de estudo para a criação de um mecanismo de alerta para as viagens tinha sido concluído em finais do ano passado, tendo sido posteriormente submetido ao superior hierárquico, e que estava a ser aperfeiçoado em conjunto com a assessoria do Gabinete do Secretário. A criação do referido sistema exige um quadro judicial. O Governo dispõe de alguma calendarização para o efeito?
2. O Governo revelou que, em Macau, o mecanismo de alerta para as viagens tem como referência os métodos adoptados em Hong Kong e no Interior da China, como, por exemplo, quando o sistema de Hong Kong atinge determinado grau de alerta, recorre-se aos seguros para salvaguardar os residentes, e não aos reembolsos de bilhetes e dos



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

valores pagos. Qual é a intenção inicial do Governo em relação à criação de um mecanismo de alerta para as viagens? E que países e regiões vão ser envolvidos neste sistema?

A Deputada à Assembleia Legislativa,

Kwan Tsui Hang

5 de Fevereiro de 2016